UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

RICARDO ZANONI FERNANDES

ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO DE MÃOS PARA BATERISTAS

RICARDO ZANONI FERNANDES

ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO DE MÃOS PARA BATERISTAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Música — Instrumento, sob orientação do Prof. Paulo Cesar Del Nery Passos.

Fernandes, Ricardo Zanoni

F3631e

Estudos para o desenvolvimento e coordenação de mãos para bateristas / Ricardo Zanoni Fernandes – 2008.

69f.

Orientador: Prof. Paulo César Del Nery Passos. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Música-Instrumento) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP.

1. Bateria 2. Rudimentos 3. Desenvolvimento 4. Coordenação 5. Mãos 6. Baterista I. Passos, Paulo César Del Nery II. Título

CDD 786.8

RICARDO ZANONI FERNANDES

ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO DE MÃOS PARA BATERISTAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Música – Instrumento, sob orientação do Prof. Paulo Cesar Del Nery Passos.

Banca examinadora:

Prof. Paulo Cesar Del Nery Passos

Prof. Daniel Roberto Dias Campos

Prof^a. Maristella Pinheiro Cavini

RESUMO

Trabalho realizado objetivando a elaboração de um material didático para estudantes de bateria no intuito de auxiliar o desenvolvimento da coordenação das mãos. O trabalho aborda estudos de compassos quaternários simples e compostos, respectivamente 4/4 e 12/8; onde, através do conceito matemático de arranjo e da propriedade da combinação simples, demonstra variações de ocorrências entre figuras musicais acentuadas ou não e propõe exercícios direcionados ao desenvolvimento da coordenação das mãos (citando também, exemplos de aplicações para a bateria); utiliza o resultado dessas ocorrências para exemplificar adaptações na leitura de exercícios específicos. Insere, ao contexto, fundamentos necessários para o estudo de bateria, mais especificamente ao estudo da caixa. Para isso utiliza algumas definições, internacionalmente conhecidas, de rudimentos (rolls, diddles, flams e drags), que serão abordadas sob a forma agrupada conforme apresentados pela P.A.S. (Percussive Arts Society). Exibe o conceito de manulações e ostinatos, para os quais sugere algumas rotinas encontradas nas principais literaturas do assunto (como toques simples alternados, toques duplos, rebotes, repetição de mãos e paradiddles). Além disso, o trabalho apresenta sugestões para a prática do estudo e traz a proposta da produção dos exercícios em mídia áudiovisual. Através da pesquisa e da metodologia, o trabalho constrói bases para a preparação de um recurso educacional, onde, através desse, almeja um espaço junto ao acervo nacional em vista da escassez desse tipo de produto no mercado literário brasileiro oferecendo recursos para a melhoria da performance musical do instrumentista baterista estudante.

Palavras-chave: Bateria; Desenvolvimento; Coordenação; Mãos; Estudos; Caixa; Rudimentos; *Rolls*; *Diddles*; *Flams*; *Drags*; Manulações; Ostinatos; Toques; Rebotes; *Paradiddles*; Baterista.

ABSTRACT

text....

Key-words: Drum; Hands Development; Coordination; Hands; Studies; Snare Drum; Rudiments; Rolls; Diddles; Flams; Drags; Hand Sticking; Ostinate; Stroke; Bounce; Paradiddles; Drummer.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 – Semicolcheia sem acento ou com acento	12
FIGURA 02 – Exercícios para a caixa em 4/4 utilizando ACENTOS	13
FIGURA 03 – Colcheia sem acento ou com acento	14
FIGURA 04 – Exercícios para a caixa em 12/8 utilizando ACENTOS	15
FIGURA 05.a – 40 rudimentos (parte 1)	17
FIGURA 05.b – 40 rudimentos (parte 2)	18
FIGURA 06 – Exercícios em 4/4 utilizando ACENTOS	22
FIGURA 07 – Exercícios em 4/4 utilizando TOQUES MÚLTIPLOS	23
FIGURA 08 – Exercícios em 4/4 utilizando TOQUES DUPLOS	24
FIGURA 09 – Exercícios em 4/4 utilizando TOQUES DUPLOS abreviados	25
FIGURA 10 – Exercícios em 4/4 utilizando FLAMS	26
FIGURA 11 – Exercícios em 4/4 utilizando DRAGS	27
FIGURA 12 – Exercícios em 12/8 utilizando ACENTOS	28
FIGURA 13 – Exercícios em 12/8 utilizando TOQUES MÚLTIPLOS	29
FIGURA 14 – Exercícios em 12/8 utilizando TOQUES DUPLOS	30
FIGURA 15 – Exercícios em 12/8 utilizando TOQUES DUPLOS abreviados	31
FIGURA 16 – Exercícios em 12/8 utilizando FLAMS	32
FIGURA 17 – Exercícios em 12/8 utilizando DRAGS	33
FIGURA 18 – Manulações para Compassos Simples 4/4	35
FIGURA 19 – Manulações para Compassos Compostos 12/8	36
FIGURA 20 – Legenda da notação para bateria	40
FIGURA 21 – Exemplos em 4/4 – manulação: toques simples alternados	41
FIGURA 22 – Exemplos em 4/4 – manulação: paradiddles	42
FIGURA 23 – Exemplos aleatórios em 12/8	43
FIGURA 24 – Exercícios em 4/4 para a bateria - PRATOS	44
FIGURA 25 – Exercícios em 12/8 para a bateria - PRATOS	45
FIGURA 26 – Exercícios em 4/4 para a bateria - BUMBO	46
FIGURA 27 – Exercícios em 12/8 para a bateria - BUMBO	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 ACENTOS	10
2.2 ANÁLISE COMBINATÓRIA	10
2.3 RUDIMENTOS	16
2.4 MANULAÇÕES	34
2.5 OSTINATOS	37
3 RESULTADOS	38
3.1 O MÉTODO	38
3.2 EXERCÍCIOS	38
3.2.1 Exercícios para Caixa	41
3.2.2 Exercícios para Bateria	44
3.3 SUGESTÕES PARA A PRÁTICA DOS EXERCÍCIOS	48
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	50
REFERÊNCIAS CONSULTADAS	51
GLOSSÁRIO	
APÊNDICES	56
APÊNDICE A – Tabela 1 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Acentos)	57
APÊNDICE B – Tabela 2 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Toques Múltiplos)	58
APÊNDICE C - Tabela 3 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Toques Duplos)	59
APÊNDICE D – Tabela 4 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Flams)	60
APÊNDICE E - Tabela 5 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Drags)	61
APÊNDICE F – Tabela 6 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Acentos)	62
APÊNDICE G - Tabela 7 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Toques Múltiplos)	63

APÊNDICE H – Tabela 8 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Toques Duplos)	64
APÊNDICE I – Tabela 9 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Flams)	65
APÊNDICE J – Tabela 10 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Drags)	66
ANEXOS	67
ANEXO A – 40 RUDIMENTOS DA P.A.S. – parte 1	68
ANEXO B – 40 RUDIMENTOS DA P.A.S. – parte 2	69

1 INTRODUÇÃO

A atividade musical pode ser analisada de diferentes pontos de vista, como por exemplo: manifestação cultural, arte, profissão, terapia, lazer, entre outras mais... A prática da bateria pode seguir, então, um desses caminhos e dentro do universo acadêmico encontrar o sentido de formalizar o aprendizado nesta área.

É notado que cada vez mais o mercado de trabalho vem selecionando os ocupantes das vagas disponíveis em qualquer profissão, exigindo assim maior qualificação de seus candidatos. Para o baterista que deseja se qualificar existem diversos meios para o estudo do instrumento, entre eles: conservatórios, cursos livres, faculdades, etc. Além, dos materiais disponíveis como livros, revistas, vídeo-aulas, internet, etc. Que por sua vez, abordam vários aspectos do conteúdo didático necessário para o aperfeiçoamento musical, podendo este material ser estudado de maneira formal ou informal e ainda, com ou sem a orientação de um professor.

No âmbito da literatura brasileira, há ainda uma pequena quantidade de publicações específicas para o estudo da bateria, mais ainda quando se trata apenas do estudo para a caixa dirigido à coordenação das mãos, encontram-se raríssimas obras abordando esse assunto. Outra dificuldade ocorrente é a da aquisição causada pela pequena quantidade existente dos pontos de distribuição.

Nas principais livrarias e ainda pela internet, pode-se adquirir várias obras importantes, mas geralmente estrangeiras. Porém o fato de não estarem traduzidas para a língua portuguesa, pode tornar-se um obstáculo ao estudante causando dificuldades para o entendimento desse conteúdo, ou até mesmo o desinteresse pela obra.

Para o ensino formal, faz-se, geralmente, o uso de obras literárias de diferentes conteúdos e abordagens, principalmente obras estrangeiras, às vezes utilizadas pela dificuldade de se encontrar material nacional semelhante ou por tradição, já que os primeiros materiais chegados ao mercado são estrangeiros e vem sendo reproduzidos diversas vezes por meio de foto-cópias e assim vão passando

de mãos em mãos. E essa corrente acaba formando um ciclo que perpetua essas obras, e muitos desses autores nem recebem seus devidos direitos autorais.

Os objetivos desse trabalho são tentar compilar algumas dessas obras estrangeiras e apresentar algumas formas de estudo para a bateria, focando o estudo da caixa, apresentando um conteúdo que utiliza recursos de editoração atualizados, já que alguns métodos antigos apresentavam-se manuscritos e ainda vislumbrar a possibilidade de transformar esse trabalho científico em uma obra literária para que assim possa acrescentar, junto ao acervo literário nacional, um novo volume servindo como uma ferramenta para o aprendizado do estudante deste instrumento.

Este trabalho foi realizado pelo método dedutivo através de pesquisa bibliográfica, baseando-se em obras públicas, e como fonte utilizou-se de materiais como livros e dvds. Focando o desenvolvimento da coordenação das mãos através de variações de aqui chamadas de ocorrências, partindo-se de estudos de dinâmica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo técnico é apenas um meio para determinado fim. O objetivo é tocar musicalmente, ou melhor, com musicalidade.

2.1 ACENTOS

Segundo Spagnardi (2001), os acentos adicionam cor e variação dinâmica à maneira de tocar, e representam um aspecto extremamente essencial da técnica de todo baterista. O autor ainda sugere que o controle de acentos é um estudo técnico que ajudará:

- Melhorar a habilidade de executar acentos com manulações variadas;
- Desenvolver um alto nível do controle de toques;
- Aumentar a coordenação da mão mais fraca;
- Equilibrar a habilidade entre as mãos direita e esquerda;
- Aumentar a resistência;
- Servir como idéias para aplicações na bateria.

2.2 ANÁLISE COMBINATÓRIA

Acreditando que por ser um Trabalho de Conclusão de Curso, buscamos na matemática a explicação e a comprovação para um dos pontos deste estudo, que é a não colocação e a colocação das <u>ocorrências</u> em cada fração de tempo.

Combinações Simples 1

Sendo $\bf A$ um conjunto com $\bf n$ elementos distintos e $\bf p$ um número natural de modo que $\bf p \le \bf n$, denominamos de combinações simples dos $\bf n$ elementos, tomados $\bf p$ a $\bf p$, os agrupamentos de $\bf p$ elementos distintos e que diferem entre si somente pela natureza de seus elementos.

O número **p** é denominado classe ou ordem da combinação. O número de combinações simples, de classe **p**, de **n** elementos é denotado por Cn, p ou Cnp. formula geral é:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Resultados Prévios:

Para cada compasso temos uma quantidade definida de unidades de tempo e para o estudo adotaremos <u>cada unidade de tempo sendo um conjunto com 4 semi-colcheias distintas</u> e $\bf p$ um número natural de modo que $\bf p \le 4$, denominamos de combinações simples dos 4 elementos (4 semi-colcheias), tomadas $\bf p$ a $\bf p$, os agrupamentos de $\bf p$ elementos distintos e que diferem entre si somente pela natureza de seus elementos.

Trabalharemos com 2 figuras de semi-colcheias, distintas entre si pela ocorrência ou não da notação do acento.

Faremos uso das seguintes figuras para diferenciar os elementos da combinação:

Disponível em: http://www.brasilescola.com/matematica/arranjos-e-combinacoes-simples.htm Acesso em: 10 jun. 2007.

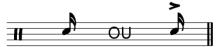


Fig. 01 – Semicolcheia sem acento ou com acento

Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Seguindo a formula apresentada anteriormente encontraremos então as seguintes classes: (C4,0); (C4,1); (C4,2); (C4,3); (C4,4). Utilizando a fórmula matemática geral para combinações simples, encontraremos então o seguinte resultado:

$$C_{4,0} = \frac{4!}{0!(4-0)!} = \frac{4!}{1 \cdot 4!} = 1$$
 (1 combinação)

$$C_{4,1} = \frac{4!}{1!(4-1)!} = \frac{4!}{1 \cdot 3!} = \frac{4 \cdot 3!}{3!} = 4$$
 (4 combinações)

$$C_{4,2} = \frac{4!}{2!(4-2)!} = \frac{4!}{2!\cdot 2!} = \frac{4\cdot 3\cdot 2!}{2!\cdot 2!} = \frac{12}{2} = 6$$
 (6 combinações)

$$C_{4,3} = \frac{4!}{3!(4-3)!} = \frac{4!}{3!1} = \frac{4 \cdot 3!}{3!} = 4$$
 (4 combinações)

$$C_{4,4} = \frac{4!}{4!(4-4)!} = \frac{4!}{4!1!} = 1$$
 (1 combinação)

Totalizando, portanto, 16 (dezesseis) combinações diferentes entre si para cada unidade de tempo do compasso. E cada uma dessas combinações denominaremos de **ocorrência**, portanto teremos <u>16 ocorrências</u>.

Para o desenvolvimento do estudo utilizaremos o compasso quaternário simples 4/4, que por definição possui 4 unidades de tempo. E repetiremos para cada

unidade de tempo a mesma ocorrência (já definida anteriormente). O que resultará na seguinte tabela de combinações:

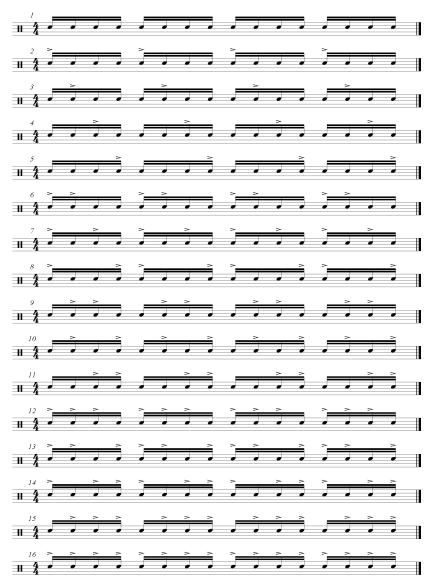


Fig. 02 – Exercícios para a caixa em 4/4 utilizando ACENTOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Analogamente, faremos o desenvolvimento de outra situação, onde encontraremos as combinações para as ocorrências com a unidade de tempo composta, formada por 3 colcheias. Sendo assim, teremos:

Para cada compasso temos uma quantidade definida de unidades de tempo e para o estudo adotaremos cada unidade de tempo sendo um conjunto com 3 colcheias distintas e $\bf p$ um número natural de modo que $\bf p \le 3$, denominamos de combinações simples dos 3 elementos (3 colcheias), tomadas $\bf p$ a $\bf p$, os agrupamentos de $\bf p$ elementos distintos e que diferem entre si somente pela natureza de seus elementos.

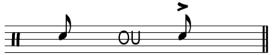


Fig. 03 – Colcheia sem acento ou com acento Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Seguindo a formula apresentada anteriormente encontraremos então as seguintes classes: (C3,0); (C3,1); (C3,2); (C3,3). Utilizando a fórmula matemática geral para combinações simples, encontraremos então o seguinte resultado:

$$C_{3,0} = \frac{3!}{0!(3-0)!} = \frac{3!}{1\cdot 3!} = 1$$
 (1 combinação)

$$C_{3,1} = \frac{3!}{1!(3-1)!} = \frac{3 \cdot 2!}{1 \cdot 2!} = \frac{3!}{2!} = 3$$
 (3 combinações)

$$C_{3,2} = \frac{3!}{2!(3-2)!} = \frac{3!}{2!\cdot 1!} = \frac{3\cdot 2!}{2!} = 3$$
 (3 combinações)

$$C_{3,3} = \frac{3!}{3!(3-3)!} = \frac{3!}{3!\cdot 1} = \frac{3!}{3!} = 1$$
 (1 combinação)

Totalizando, assim, 08 combinações diferentes entre si para cada unidade de tempo do compasso. E cada uma dessas combinações, conforme já fizemos anteriormente, também denominaremos de **ocorrências**, portanto teremos <u>08</u> ocorrênias.

Para o desenvolvimento do estudo utilizaremos o compasso quaternário composto 12/8, que por definição possui 4 unidades de tempo. E repetiremos para cada unidade de tempo a mesma ocorrência (já definida anteriormente). O que resultará na seguinte tabela de combinações:

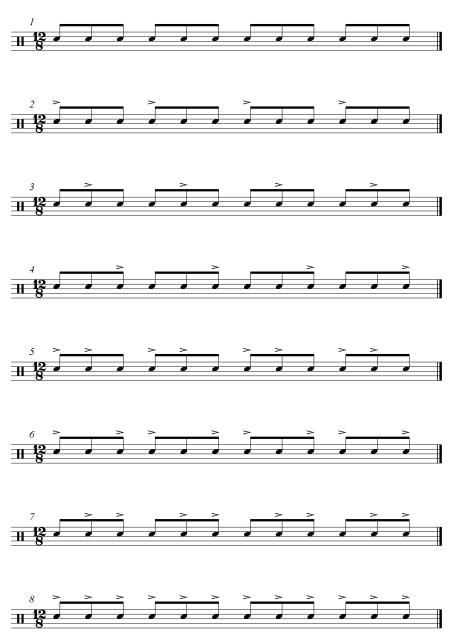


Fig. 04 – Exercícios para a caixa em 12/8 utilizando ACENTOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

2.3 RUDIMENTOS

São exercícios padronizados mundialmente para o estudo de caixa, fundamentais para desenvolver o domínio e a habilidade das mãos do estudante. Para exemplificar, usaremos constantemente neste trabalho as notações: **D** para a **mão direita** e **E** para a **mão equerda**.

Rudimentos: Termo brasileiro, s.m., pl. de "rudimento" – Nome das células rítmicas estabelecidas pela "n.a.r.d." para execução com "baquetas" de "caixa" e serem praticadas com as 2 mãos. Os "rudimentos" se estabeleceram como uma série de exercícios fundamentais para desenvolver o domínio e a habilidade do "percussionista" em inúmeros países. [...] São chamados de "rudiments" [ingl.] [...] (FRUNGILLO, 2003, p. 280).

Oficialmente os rudimentos são um total de 40 exercícios, escritos pela P.A.S. (*Percussive Arts Society*), editado por **Jay Wanamaker & Rob Carson** e encontramse organizados em 4 (quatro) grupos:

- Roll Rudiments (rudimentos executados através da sucessão de toques);
- Diddle Rudiments (rudimentos executados através da combinação entre toques simples e duplos);
- Flam Rudiments (rudimentos executados através de apojatura simples);
- Drags Rudiments (rudimentos executados através de apojatura dupla).

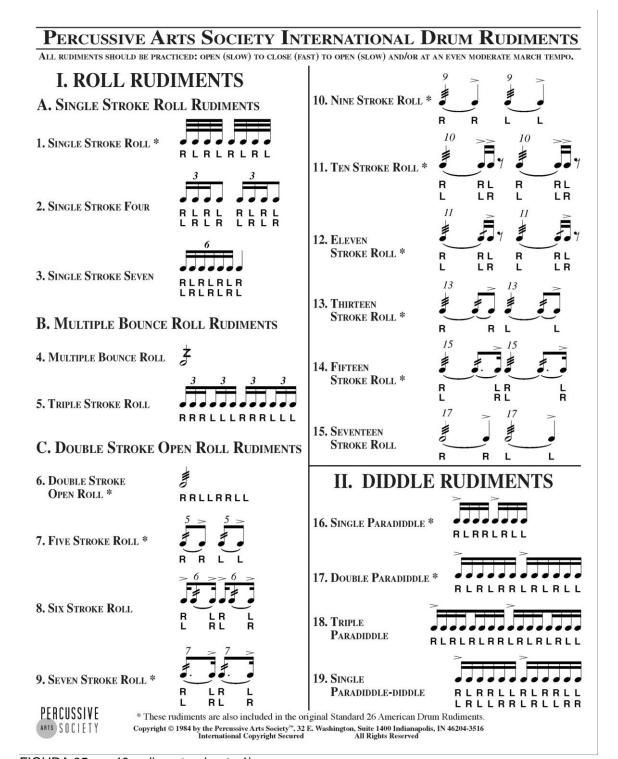


FIGURA 05.a – 40 rudimentos (parte 1) PAS.International Drum Rudiments.page 1.Washington,1984.

Disponível em: http://www.pas.org. Acesso em: 03 mar. 2007

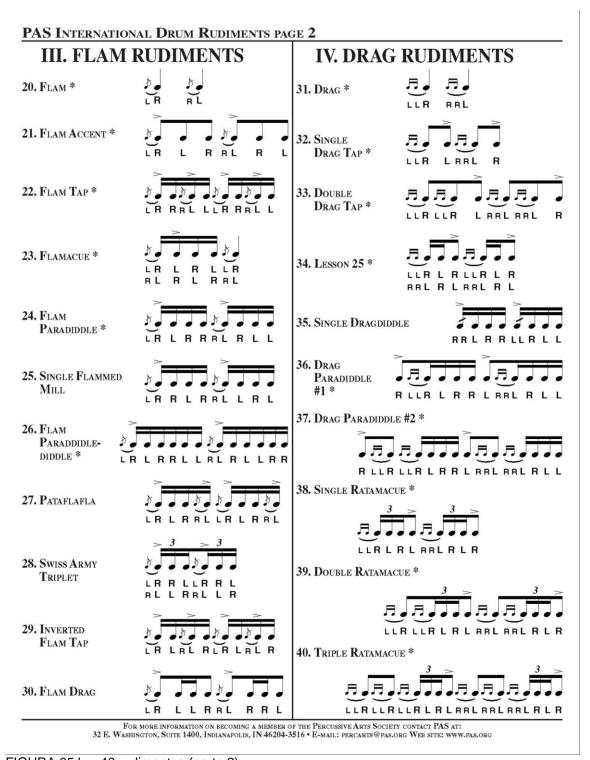


FIGURA 05.b – 40 rudimentos (parte 2)

PAS.International Drum Rudiments.page 2.Washington,1984. Disponível em: http://www.pas.org.Acesso em: 03 mar. 2007

Explicando cada um desses grupos de rudimentos, teremos:

ROLL Rudiments

São dividos em 3 partes:

A - Single Stroke Roll (Rulo Simples através de Toque Simples), que é o rudimento em que utilizamos as mãos alternadas, ou seja, uma toque para cada mão sem repetição. Esse rudimento também é conhecido como "Um e Um" ou "Toque Simples".

B - Multiple Bounce Roll (Rulo Fechado através de Toques Múltiplos) que é o rudimento em que utilizamos uma quantidade indefinida de toques para cada movimento de mão.

C - Double Stroke Open Roll (Rulo Aberto através de Toque Duplo), que é o rudimento em que utilizamos dois toques para cada mão, ou seja, dois toques para a mão direita e dois toques para a mão esquerda.

DIDDLE Rudiments

Diddles são exercícios obtidos da combinações entre 'toques simples' (Um e Um) com 'toques duplos' (Papa Mama), criando assim os Paradiddles, DuploParadiddles (ou ParaParaDiddles), Triple-Paradiddles; ParaDiddle-diddles.

FLAMS Rudiments

Para se produzir um Flam são necessárias dois toques: um toque com intensidade mais forte que pode ser executado com a mão direita, e é antecipado por uma apojatura simples, realizado através de um toque de curta duração, executado com a mão esquerda e de menor intensidade.

DRAGS Rudiments

Para reproduzir um Drag são necessários três toques: um toque com intensidade mais forte que pode ser executado com a mão direita, e é antecipado por uma apojatura dupla, realizado através de dois toques de curta duração, executados com a mão esquerda e de menor intensidade.

Os rudimentos são agrupados segundo padrões de semelhança em relação à execução do procedimento.

Siqueira (1992) aponta que através de exercícios com diferentes combinações entre as mãos, pretende-se chegar a uma correta interpretação dos padrões rítmicos.

A intenção deste trabalho é facilitar o acesso da informação. Então, através da analogia faremos a substituição das ocorrências (das acentuações) por alguns rudimentos que resultarão no principal conteúdo do material didático.

Para cada ocorrência (que totalizam 16 para compassos simples 4/4 e 8 para compassos compostos 12/8), substituiremos então a acentuação pela ocorrência do rudimento proposto ao estudo. Que são eles:

- Toques Múltiplos
- Toques Duplo
- Flams
- Drags

A seguir, iniciando com a FIGURA 06 (tabela de acentos), apresentamos as derivações dessas substituições para os exercícios em compasso simples (4/4):

Acentos

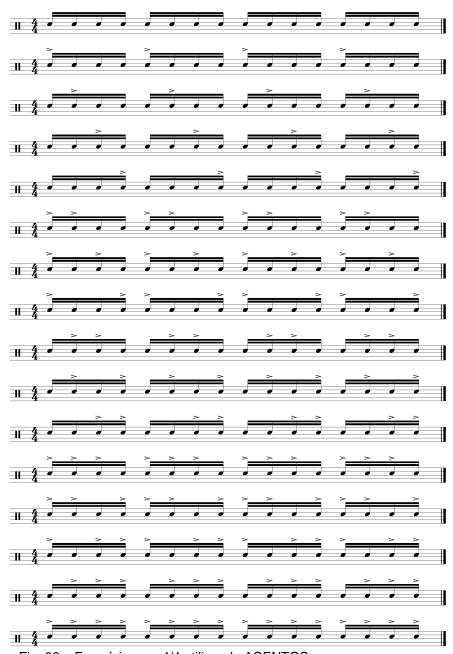


Fig. 06 – Exercícios em 4/4 utilizando ACENTOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Toques Múltiplos

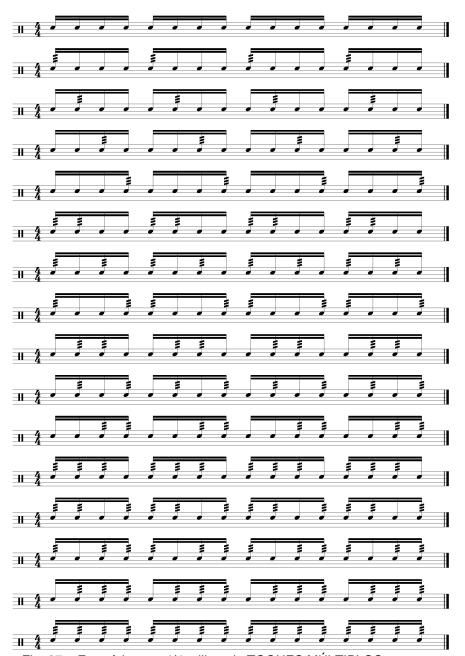


Fig. 07 – Exercícios em 4/4 utilizando TOQUES MÚLTIPLOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Toques Duplos

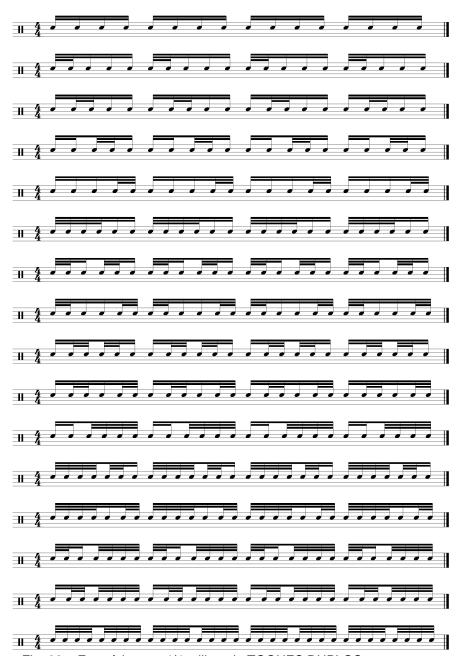


Fig. 08 – Exercícios em 4/4 utilizando TOQUES DUPLOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Toques Duplos

Aqui exibimos apenas a forma abreviada para o exemplo anterior.

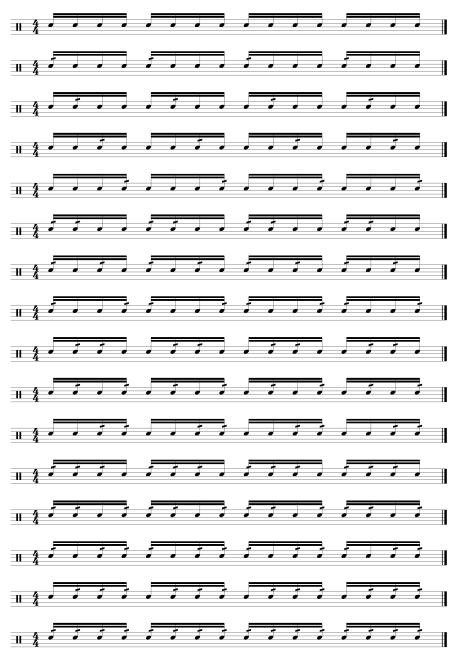


Fig. 09 – Exercícios em 4/4 utilizando TOQUES DUPLOS abreviados Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

<u>Flams</u>

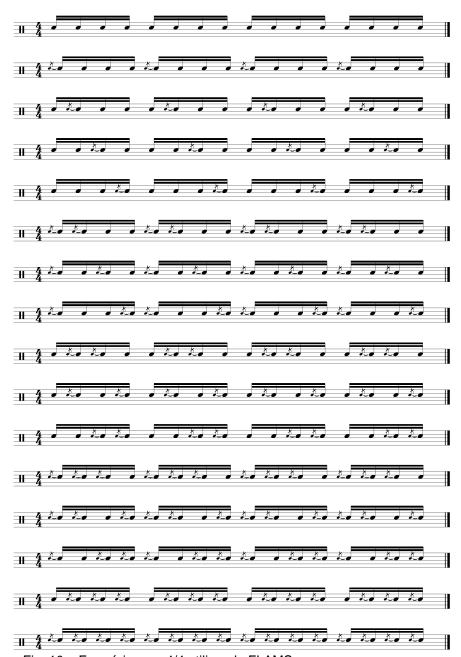


Fig. 10 – Exercícios em 4/4 utilizando FLAMS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Drags

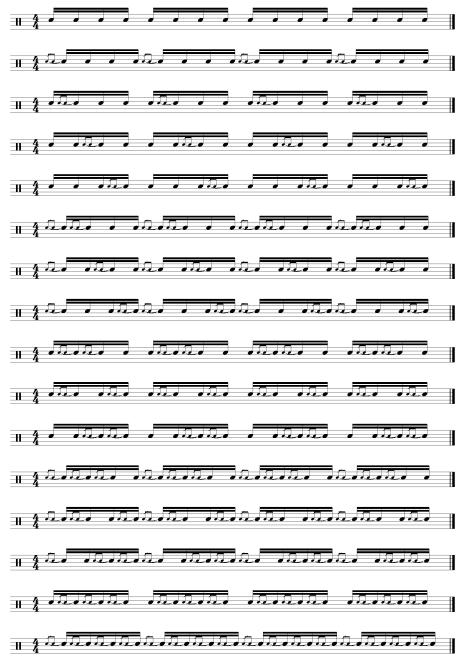


Fig. 11 - Exercícios em 4/4 utilizando DRAGS

Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

A seguir, iniciando com a FIGURA 03 (tabela de acentos), apresentamos as derivações dessas substituições para os exercícios em compasso composto (12/8):

Acentos

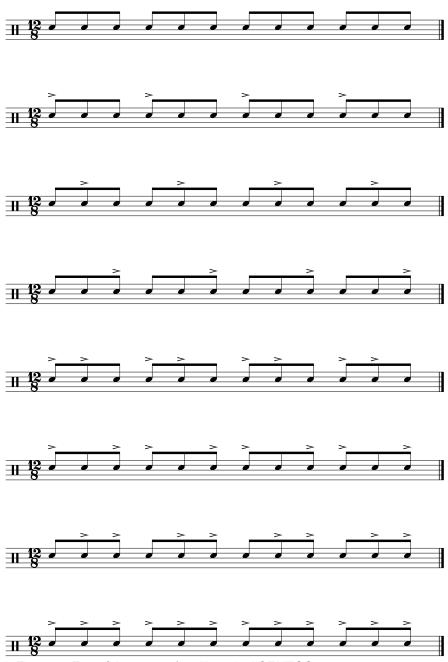


Fig. 12 - Exercícios em 12/8 utilizando ACENTOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Toques Múltiplos



Fig. 13 – Exercícios em 12/8 utilizando TOQUES MÚLTIPLOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Toques Duplos



Fig. 14 – Exercícios em 12/8 utilizando TOQUES DUPLOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Toques Duplos

Aqui exibimos apenas a forma abreviada para o exemplo anterior.

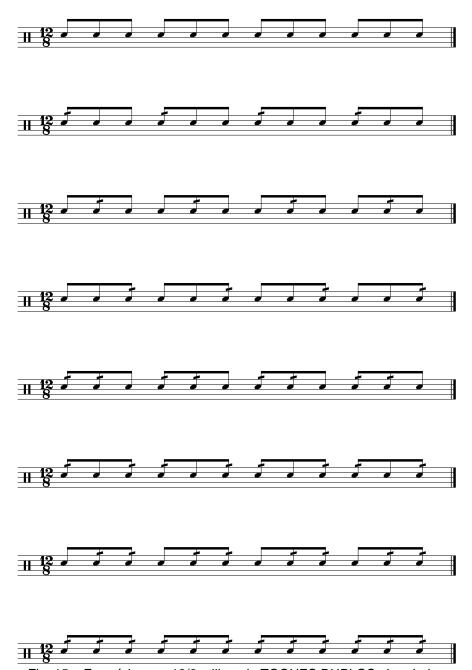


Fig. 15 – Exercícios em 12/8 utilizando TOQUES DUPLOS abreviados Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Flams



Fig. 16 – Exercícios em 12/8 utilizando FLAMS

Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Drags



Fig. 17 – Exercícios em 12/8 utilizando DRAGS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

2.4 MANULAÇÕES

Entenderemos como manulações a seqüência de movimentos de mãos escolhida para a execução dos toques com as baquetas.

A partir de Stone (1935), Stick Control, utilizaremos algumas manulações, além de outras criadas também para o desenvolvimento do estudo, conforme exemplificaremos logo abaixo, mas antes disso, nomearemos as manulações a partir das seqüências de mãos em que estas devem ser executadas:

- Toque Simples Alternado
- Toque Duplo
- Toques Repetidos com a mesma mão
- Paradiddles

As manulações aparecem aos pares, pois reforçaremos a idéia da escrita na íntegra das possibilidades de execução, ora iniciando o exercício com a mão direita e ora com a mão esquerda.

Manulações para compassos simples 4/4

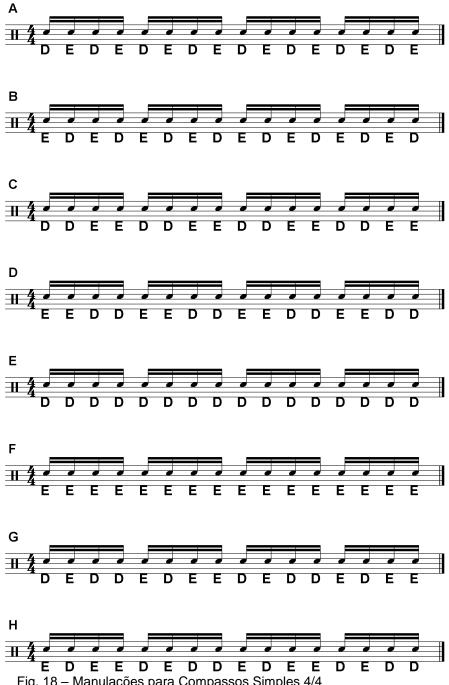


Fig. 18 – Manulações para Compassos Simples 4/4 Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Manulações para compassos compostos 12/8

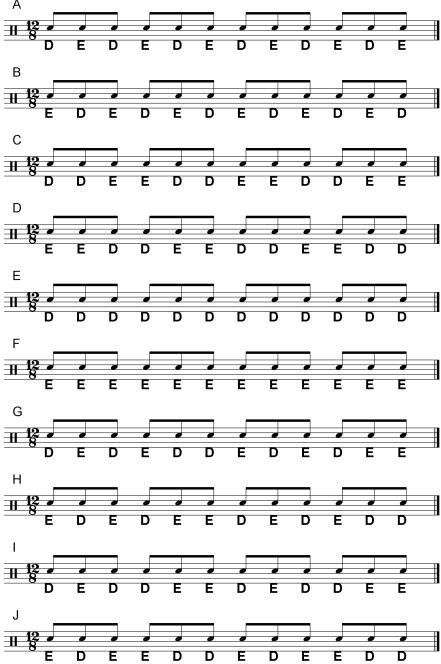


Fig. 19 – Manulações para Compassos Compostos 12/8

Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

A partir das manulações propostas, o estudante deverá então tocá-las de modo repetitivo tornando-se um ostinato.

2.5 OSTINATO

Os ostinatos deste trabalho são freqüentemente utilizados tanto para as manulações quanto para as ocorrências em cada exercício proposto, e estes por sua vez deverão ser executados repetidas vezes.

3 RESULTADOS

3.1 O METODO

O método resultado a partir do estudo, será obtido então através de uma combinação entre as manulações e as utilizações das ocorrências.

Para facilitar a visualização, exibiremos uma seqüência de tabelas contendo esses exercícios.

VER APÊNDICE

```
Tabela 1 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Acentos)
```

Tabela 2 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Toques Múltiplos)

Tabela 3 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Toques Duplos)

Tabela 4 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Flams)

Tabela 5 – Compassos Simples (4/4) – Exercícios (Drags)

Tabela 6 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Acentos)

Tabela 7 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Toques Múltiplos)

Tabela 8 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Toques Duplos)

Tabela 9 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Flams)

Tabela 10 – Compassos Compostos (12/8) – Exercícios (Drags)

3.2 EXERCICIOS

Demonstraremos, de forma aleatória, parcialmente algumas amostras dos exercícios que farão parte do conteúdo do método com a finalidade de preservação

dos direitos autorais, já que a proposta final é a comercialização desse material, evitando assim a disponibilidade gratuita em sua totalidade.

Utilizaremos uma tabela [LinhaXColuna], onde as <u>Linhas</u> representarão as <u>ocorrências</u>, enquanto as <u>Colunas</u> serão as <u>manulações</u> e o exercício então será o encontrado na tabela conforme as coordenadas [L;C].

Para os exemplos de compassos simples 4/4, utilizaremos os seguintes exercícios:

Exercício 01 – Tabela 1 – [A;1]

Exercício 02 – Tabela 1 – [A;2]

Exercício 03 – Tabela 2 – [A;22]

Exercício 04 – Tabela 2 – [A;23]

Exercício 05 – Tabela 3 – [A;33]

Exercício 06 – Tabela 3 – [A;43]

Exercício 07 – Tabela 4 – [A;55]

Exercício 08 – Tabela 4 – [A;56]

Exercício 09 – Tabela 5 – [A;73]

Exercício 10 – Tabela 5 – [A;80]

Exercício 11 – Tabela 1 – [H;1]

Exercício 12 – Tabela 1 – [H;3]

Exercício 13 – Tabela 3 – [H;46]

Exercício 14 – Tabela 3 – [H;41]

Exercício 15 – Tabela 2 – [H;22]

Exercício 16 – Tabela 2 – [H;29]

Exercício 17 – Tabela 4 – [H;59]

Exercício 18 – Tabela 4 – [H;61]

Exercício 19 – Tabela 5 – [H;76]

Exercício 20 – Tabela 5 – [H;79]

Para os exemplos de compassos simples 4/4, utilizaremos os seguintes exercícios:

Exercício 21 – Tabela 6 – [G;1]

Exercício 22 - Tabela 6 - [H;4]

Exercício 23 - Tabela 8 - [C;19]

Exercício 24 - Tabela 8 - [D;23]

Exercício 25 – Tabela 9 – [A;30]

Exercício 26 - Tabela 9 - [B;29]

Exercício 27 - Tabela 10 - [I;36]

Exercício 28 – Tabela 10 – [J;34]

Legenda para os exercícios:

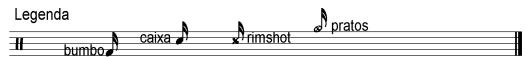


Fig. 20 – Legenda da notação para a Bateria

Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

3.2.1 Exercícios para a Caixa

Compassos Simples

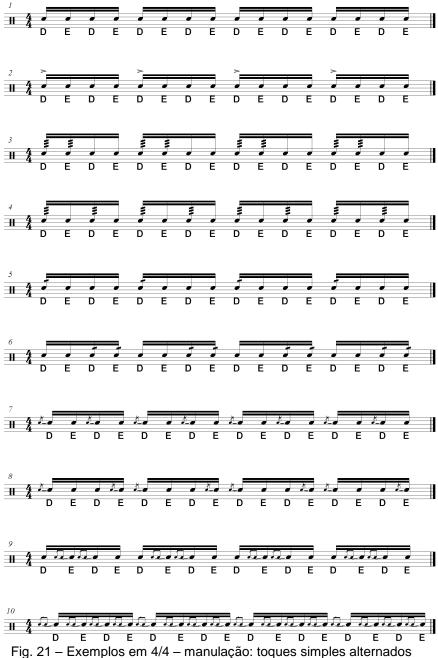


Fig. 21 – Exemplos em 4/4 – manulação: toques simples alternados Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Compassos Simples, continuação...

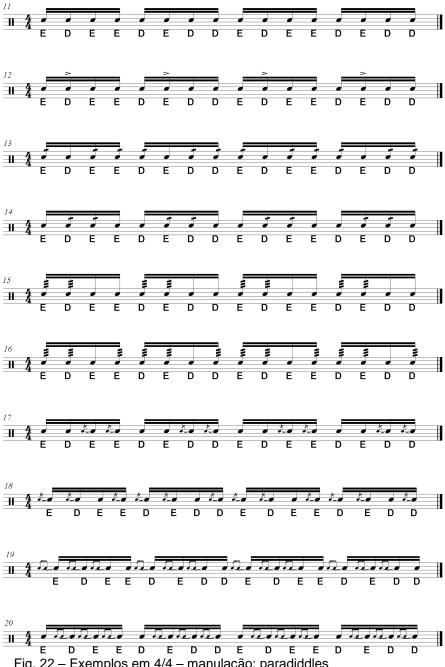
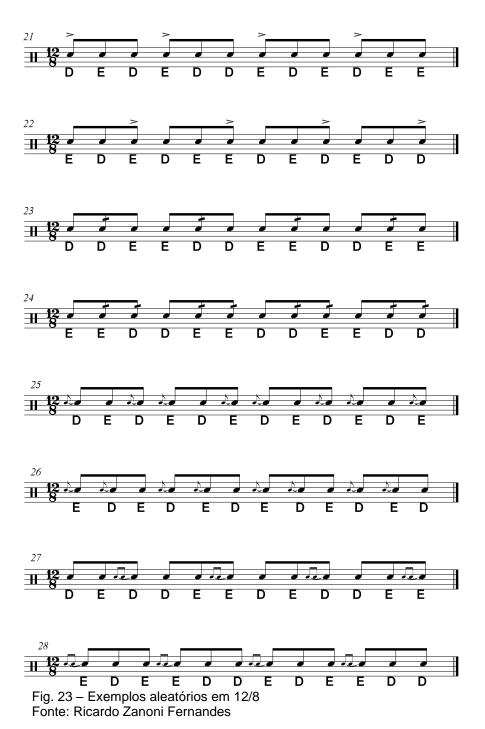


Fig. 22 - Exemplos em 4/4 - manulação: paradiddles

Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Compassos Compostos



3.2.2 Exercícios para a Bateria

Utilizar as propostas de manulações da fig. 01 e 02 para a execução dos exercícios.

Exercícios com pratos

Compassos Simples

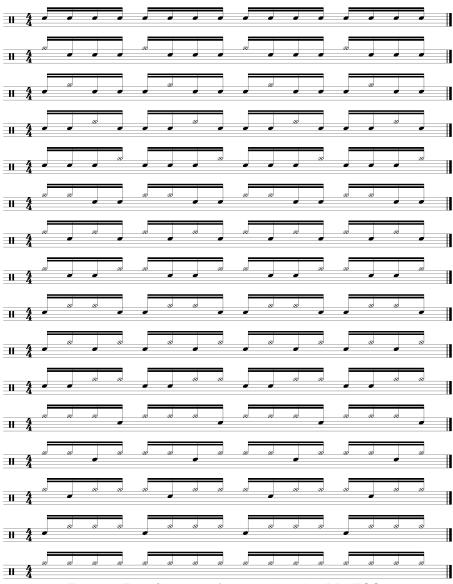


Fig. 24 – Exercícios em 4/4 para a bateria - PRATOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Compassos Compostos

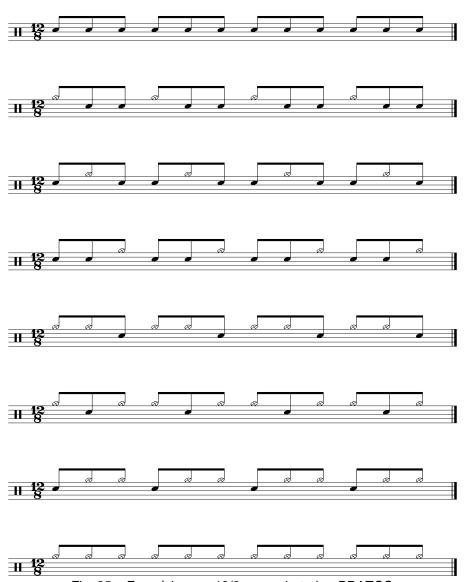


Fig. 25 – Exercícios em 12/8 para a bateria - PRATOS Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Exercícios com bumbo

Compassos Simples

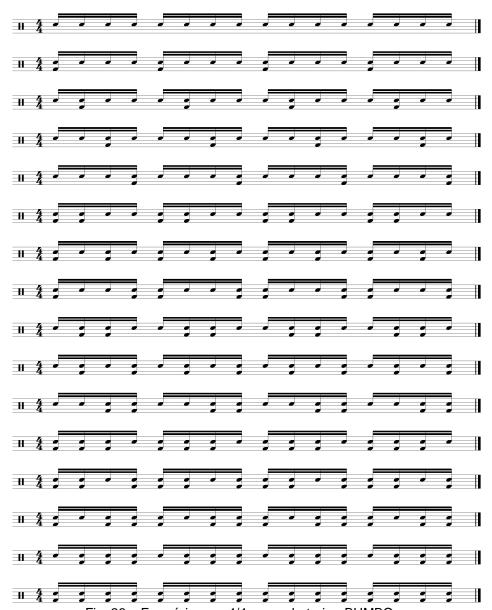


Fig. 26 – Exercícios em 4/4 para a bateria - BUMBO Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

Compassos Compostos



Fig. 27 – Exercícios em 12/8 para a bateria - BUMBO Fonte: Ricardo Zanoni Fernandes

3.3 SUGESTÕES PARA A PRÁTICA DOS EXERCÍCIOS

Praticar cada padrão separadamente e praticar todos os padrões em seqüência são conceitos básicos recomendados por Aronoff em Xepoleas (1992).

Extraímos de Framularo (1999), dicas para estudo e que podem melhorar a rotina de pratica do estudante.

- Comece devagar
- Utilize um espelho
- Utilize um relógio e acompanhe seu tempo de estudo
- Use um metrônomo
- Exercite em diferentes andamentos
- Avalie seu progresso, gravando e filmando
- Mantenha-se sempre relaxado
- Faça aquecimento e alongamento
- Concentre-se
- Seja paciente
- Procure orientação
- Exercite a mão fraca (para destros exercite a mão esquerda e canhotos exercite a mão direita).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faz-se ainda uma última observação ao trabalho quanto à idéia apresentada no que se refere às possíveis adaptações apresentadas. Este trabalho pode ainda ser adaptado não apenas ao estudo de caixa, mas ao instrumento bateria como um todo.

Após a conclusão deste trabalho, mais do que uma satisfação pessoal, em poder apresentar uma obra que possa ser de utilidade coletiva, sem que seja visto apenas como um simples trabalho de conclusão de curso, mas um trabalho inicial onde novas portas e oportunidades possam se abrir. Além da consciência de poder ajudar aqueles que de alguma forma possam encontrar dificuldades na busca de material semelhante a este aqui apresentado.

Quero dizer ainda que a partir deste trabalho, aqui começo um compromisso com esta profissão e adotarei este objeto de estudo como um guia para a realização de outras pesquisas e obras que possam de alguma maneira contribuir com aqueles que resolverem investir seus dias de estudo nessa carreira.

REFERÊNCIAS

FAMULARO, D.; BERGAMINI, J. **It's Your Move:** motions and emotions. California, EUA: Alfred Publishing, 1999.

STONE, G. L.; **Stick Control for the Snare Drummer.** Maine, EUA: George Lawrence Stone & Son, 1935.

STONE, G. L.; Accents and Rebounds for the Snare Drummer. Maine, EUA: George Lawrence Stone & Son, 1961.

XEPOLEAS, J., with others; **Lesson With The Greats vols. I & II.** Florida, EUA: Manhattan Music, 1992.

SIQUEIRA, M. B.; O Balanço do Samba para Bateristas. São Paulo: Libra Music Aps, 1992.

FRUNGILLO, M. D.; Dicionário de percussão. São Paulo: UNESP, 2003.

SADIE, S.; **Dicionário Grove de música:** edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ARIZA, J. R.; Toque Bateria: prática de ritmos e exercícios. SP: Ricordi, 1993.

POZZOLI, H.; Guia Teórico-Prático para o ensino do ditado musical – I e II partes. SP: Ricordi, 1983.

KLICKMAN, F.H.; **Buddy Rich's Modern Interpretation of Snare Drum Rudiments**. New York, EUA: Amsco, 1942.

CHAFEE, G.; Rhythm & Meter Patterns. Florida, EUA: CPP/Belvin, 1976.

CHAPIN, J.; Advanced Techinique for the Moder Drummer. New York, EUA: Jim Chapin, 1969.

GARIBALDI, D.; **Future Sounds:** a book of contemporary drumset concepts. California, EUA: Alfred Publishing, 1999.

FIRTH, V.; Snare Drum Method – Book 1 – Elementary. New York, EUA: Carl Fisher, 1967.

MORELLO, J.; **Master Studies:** exercises for the development of control and technique. New Jersey, EUA: Modern Drummer, 1995.

CHAFEE, G.; Sticking Patterns. Florida, EUA: CPP/Belvin, 1976.

GLOSSÁRIO

Batida: Termo brasileiro, s.f., pl. = 'batidas' – Ato de bater um objeto contra o outro, resultado de uma "percussão". São usados os termos "toques" [br.], "beat" ou "stroke" [ingl.], "golpe" [esp.].

Bounce: Termo inglês – Ver "rebote".

Buzz Roll: Expressão inglesa – Refere-se ao "*rulo*" feito com "*rebotes*" livres, sem contagem ou medidas. É chamado de "*rulo fechado*".

Compasso Composto: Compasso em que cada tempo é divisível por três (p.ex., 6/8), em oposição ao compasso simples.

Compasso Simples: Compasso musical cujos tempos principais são divisíveis por dois (distintamente do compasso composto, em que são divisíveis por 3).

Drag: Expressão inglesa, pl. = 'd*rags*' – Técnica de execução de apojatura dupla com finalização numa nota fraca e mais uma nota forte (ex. ddED, onde 'd' = direita – 'e' = esquerda) basicamente empregada nos "*tambores*". A expressão é usada no Brasil e em inúmeros países.

Digitação: Termo português, s.f., pl. = 'digitações' — Do latim 'digitus' (dedos). Na terminologia musical indica quais dedos devem ser usados para executar as seqüências de notas, para que os movimentos realizados permitam a melhor forma de execução da peça musical. Na "percussão" esse termo foi adaptado para indicar as possibilidades em relação às mãos direita e esquerda e eventualmente aos pés. A forma de indicar é feita freqüentemente por meio da abreviação do nome da "mão" tomando-se a primeira letra do termo. Na seqüência "direita" — "esquerda" (d-e). Eventualmente tem sido encontrado o termo "manulação", sem registro lingüístico, usado por Stephan, C., Percussão: visão de um brasileiro, 1981, p.105. Ver também "papa-mama" e "paradiddle".

Flam: termo inglês – Nome da execução de uma nota com apojatura simples. Em razão da influência técnica e de métodos norte-americanos, o termo se fixou no

Brasil e em inúmeros países. É um dos "rudimentos" obrigatórios no estudo da "percussão".

Manulação: termo brasileiro, s.f., pl. = 'manulações' - Forma de indicar a "*mão*" a ser usada na execução. Ver "*digitação*".

N.A.R.D.: Abreviatura – Sigla que identifica a 'National Association of Rudimental Drummers' fundada em 1933 em Chicago, responsável pela padronização dos "rudimentos" necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da técnica de execução dos "tambores" (EUA, Am. do Norte).

Ocorrências: Neste trabalho, é a utilização de: acentuação, toque múltiplo, toque duplo, flam e drag, conforme as combinações simples resultadas.

Ostinato: Termo que se refere à repetição de um padrão musical por muitas vezes sucessivas.

P.A.S.: Abreviatura – Sigla que identifica a "*Percussive Arts Society*", associação dedicada a pesquisa e difusão da "*percussão*" nos Estados Unidos (Am. do Norte).

Papa-mama: Expressão americana – Expressão composta de nomes de origem italiana, utilizada em métodos de "percussão" norte-americanos que por sua difusão se integraram à terminologia didática específica. Refere-se à técnica utilizada para desenvolver a habilidade de produzir duas percussões no instrumento (geralmente membranofônico) com um movimento de mão. Sendo o exercício composto de uma seqüência indefinida de 2 "batidas" com a direita, duas com a esquerda etc.

Paradiddle: Termo inglês – Frase rítmica usada para aprimoramento das "*mãos*", baseada em desenho rítmico de 8 semicolcheias com mais uma nota final (em compasso 2/4), executado com a seguinte "*digitação*" abreviada: DEDD-EDEE/D ('D' = mão direita e 'E' = mão esquerda). É chamado de "*paradiddle*" simples.

Rebote: Termo brasileiro, s.m., pl. = 'rebotes' – Nome da "percussão" da "baqueta" feita sem o movimento intencional da "mão", resultado do movimento inercial de uma batida dirigida, utilizada fundamentalmente nos instrumentos "membranofônicos". Como recurso técnico, essa "percussão" passou a ser objeto de exercícios para que o executante tenha controle sobre o movimento da "baqueta", desenvolvendo-se práticas para o rebote simples, duplo, triplo etc. até o "rebote indefinido" que objetiva

executar o maior número possível deles, conhecido também como "rebote sem controle". Essa técnica possibilita a execução do "rulo" (ver também esse termo). É chamado de "bounce" ou "rebound" [ingl.]

Rim shot: Termo inglês – Nome dado ao efeito de tocar simultaneamente na "pele" com a ponta da "baqueta" e no "aro" com o 'corpo' desta por meio de um único movimento de "mão". É encontrado na maioria das línguas com esse termo.

Rudimentos: Termo brasileiro, s.m., pl. de "rudimento" – Nome das células rítmicas estabelecidas pela "n.a.r.d." para execução com "baquetas" de "caixa" e serem praticadas com as 2 mãos. Os "rudmentos" se estabeleceram como uma série de exercícios fundamentais para desenvolver o domínio e a habilidade do "percussionista" em inúmeros países. São chamados de "rudiments" [ingl.]

Rufo: Ver "rulo"

Rulo: Termo brasilieiro – s.m., pl. = 'rulos' – O mesmo que "*rulo simples*". Técnica utilizada para executar o maior número possível de batidas no instrumento de modo que simule a produção de um som contínuo. Para sua execução é fundamental o domínio do "*rebote*".

Rulo Aberto: Expressão brasileira – Técnica de execução de "rulo" com os "rebotes" medidos em subdivisões perfeitas (geralmente subdividido em 2 notas, sendo também em 3 e 4 notas que preencham o valor da nota de origem). Quando realizado com subdivisões de 2 notas, é utilizada a técnica de "papa-mama". É chamado de "open roll" ou "military roll" [ingl.]

Rulo Fechado: Expressão brasileira – Técnica de execução de "*rulo*" com o maior número possível de "*rebotes*" ("*rebote indefinido*") das "*baquetas*". É chamado também de "*rulo de orquestra*", "*rulo sinfônico*" ou "*rulo de pressão*" e conhecido como "*press roll*", "*closed roll*", "*buzz roll*", "*multiple-bounce*" ou "*crush roll*" [ingl.].

Rulo Simples: Expressão brasileira – Técnica de execução de "*rulo*" realizada com a alternância rápida de batida das "*baquetas*" articuladas uma a uma ('direita-esquerda'), sem o uso de "*rebote*". É uma seqüência rápida de "*batidas simples*", derivada da expressão inglesa "*single stroke roll*".

Toque: Ver "batida".

Toque Duplo: Expressão brasileira – técnica de execução de toques alternados articulados dois a dois.

Toque Múltiplo: Expressão brasileira – técnica de execução de toques alternados articulados utilizando rebote, com uma quantidade indefinida de toques por movimento de mão.

Toque Simples: Expressão brasileira – técnica de execução de toques alternados articulados um a um, sem repetição.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Tabela 1 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Acentos)

H 점 점 점 된 원 모 용

£

TOQUE SIMPLES
DEDE DEDE | EDED EDED A12 A13 A13 A14 A16 A16 A16 ocorrência 02
ocorrência 04
ocorrência 05
ocorrência 06
ocorrência 07
ocorrência 08
ocorrência 10
ocorrência 11
ocorrência 11
ocorrência 12
ocorrência 12
ocorrência 12
ocorrência 12
ocorrência 12 **ACENTOS**

Tabela 1 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Acentos)

APÊNDICE B - Tabela 2 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Toques Múltiplos)

원된

H26

H29 H30 H31 H32

EDEE DEDD DEDD EDEE EEEE EEEE DDDD DDDD MANULAÇÕE DDEE DDEE EDED EDED DEDE DEDE A18 A20 A21 A22 A23 A24 A23 A26 A26 A26 A27 A28 A30 A30 A32 A32 - 2 8 4 5 9 7 8 8 9 7 7 7 7 7 9 ocorrência 02 ocorrência 03 ocorrência 04 ocorrência 06 ocorrência 07 ocorrência 08 ocorrência 08 ocorrência 11 ocorrência 12 ocorrência 13 ocorrência 15 ocorrência 16 ocorrência 10 ocorrência 14 TOQUES MULTIPLOS

Tabela 2 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Toques Múltiplos)

APÊNDICE C - Tabela 3 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Toques Duplos)

EDEE DEDC DEDD EDEE DDDD DDDD MANULAÇÕES EEDD EEDD EDED EDED DEDE DEDE 2 8 9 9 7 8 8 9 7 7 7 7 7 9 9 9 ocorrência 02
ocorrência 04
ocorrência 05
ocorrência 06
ocorrência 08
ocorrência 10
ocorrência 10
ocorrência 11
ocorrência 11 ocorrência 15 ocorrência 16 ocorrência 14 TOQUES DUPLOS

Tabela 3 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Toques Duplos)

APÊNDICE D - Tabela 4 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Flams)

 G49

 G50

 G50

 G51

 G52

 G52

 G52

 G52

 G52

 G52

 G53

 G54

 G55

 G60

 G61

 G62

 G63

 G64

 G65

 G67

 G67

 G68

 G69

 G69

 G60

 G60

 G61

 G62

 G63

 G64

 G65

 G66

 G67

 G67

 G68

 G68

 G68

 G69

 G60

 G60
 </ REPETIÇÃO DE TOQUES
DODO DODO | EEEE EEEE MANULAÇÕE DDEE DDEE | EEDD EEDD D49 D50 D51 D55 D55 D55 D60 D60 D61 D63 D63 D63 D63 D63 D64 TOQUE SIMPLES - 2 8 4 5 9 7 8 6 0 1 1 2 1 2 1 5 1 ocorrência 02
ocorrência 04
ocorrência 05
ocorrência 07
ocorrência 08
ocorrência 10
ocorrência 11
ocorrência 11
ocorrência 12
ocorrência 12 SMAJF

Tabela 4 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Flams)

APÊNDICE E - Tabela 5 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Drags)

REPETIÇÃO DE TOQUES DODO DODO | EEEE FFF E66 E66 E67 E77 E77 E77 E77 E77 E77 E77 TOQUE SIMPLES
DEDE DEDE | EDED EDED A66 A66 A68 A71 A72 A73 A73 A74 A75 A77 A77 A77 A77 A77 A78 264497862727449 ocorrência 02
ocorrência 04
ocorrência 05
ocorrência 07
ocorrência 08
ocorrência 10
ocorrência 10
ocorrência 11
ocorrência 12
ocorrência 13
ocorrência 13 DRAGS

Tabela 6 - Compassos Simples (4/4) - Exercícios (Drags)

APÊNDICE F - Tabela 6 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Acentos)

EDE EDD 41818 DED DEE 4 2 9 2 EDE DEE 포<u>로</u> 본 및 모 및 모 및 포 DED EDD 8|2|8|5|5|8|0 EEE EEE ANULAÇÕ 2 E 4 E E E . [교 EED DEE DDE EDD 8|2|8|2|8|2|0 EDE DED DED EDE – ი ი ocorrência 01
ocorrência 02
ocorrência 03
ocorrência 04
ocorrência 05
ocorrência 06
ocorrência 06
ocorrência 08 **ACENTOS**

Tabela 6 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Acentos)

APÊNDICE G - Tabela 7 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Toques Múltiplos)

Tabela 7 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Toques Múltiplos)

APÊNDICE H - Tabela 8 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Toques Duplos)

Tabela 8 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Toques Duplos)

							2				
					_	MANULAÇOES	AÇOES	•			
		TOQUE	TOQUE SIMPLES	TOQUE DUPL	DUPLO	REPETIÇÃO DE T	DE TOQUE	PARAPARADIDDLE	ADIDDLE	PARADIDDLEDIDDLE	LEDIDDLE
		DED EDE	EDE DED	DDE EDD	EED DEE	aaa aaa	EEE EEE	DED EDD	EDE DEE	DED DEE	EDE EDD
		Α	В	O	Q	В	ч	ß	I	_	٦
s	ocorrência 01	1 A17	B17	C17	D17	E17	F17	G17	H17	117	J17
0	ocorrência 02	2 A18	B18	C18	D18	E18	F18	G18	H18	118	J18
ldΓ	ocorrência 03	3 A19	B19	C19	D19	E19	F19	G19	H19	119	J19
Dſ	ocorrência 04	4 A20	B20	C20	D20	E20	F20	G20	H20	120	J20
S∃	ocorrência 05	5 A21	B21	C21	D21	E21	F21	G21	H21	121	J21
חנ	ocorrência 06	6 A22	B22	C22	D22	E22	F22	G22	H22	122	J22
00	ocorrência 07	7 A23	B23	C23	D23	E23	F23	G23	H23	123	J23
1	000000000000000000000000000000000000000		.00		700	, CL	ro_L	700			

APÊNDICE I - Tabela 9 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Flams)

Tabela 9 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Flams)

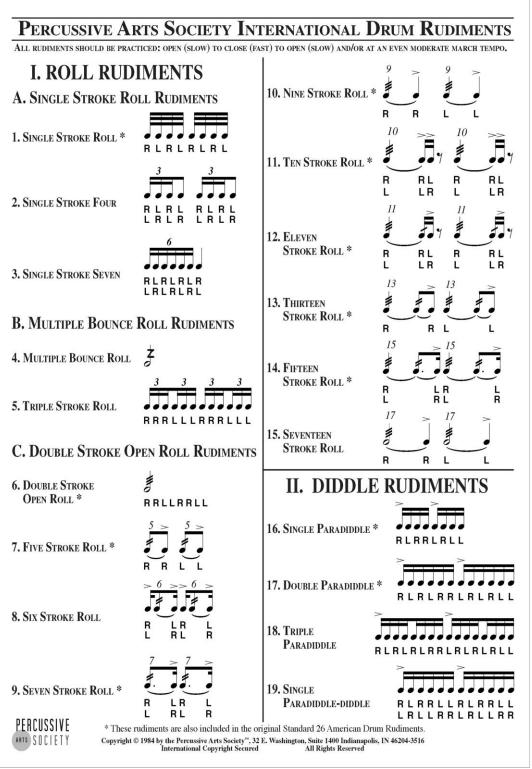
						2	MANUL	ANULAÇÕES	3			
			TOQUE	UE SIMPLES	TOQUE DU	JPLO	REPETIÇÃO DE 1	DE TOQUE	PARAPARADIDDI	ADIDDLE	PARADIDDLEDIDDLE	LEDIDDLE
			DED EDE	EDE DED	DDE EDD	EED DEE	aaa aaa	EEE EEE	DED EDD	EDE DEE	DED DEE	EDE EDD
			Α	В	O	Q	В	Ь	G	Н	-	ſ
	ocorrência 0	<u></u>	A25	B25	C25	D25	E25	F25	G25	H25	125	J25
	ocorrência 02	2 2	A26	B26	C26	D26	E26	F26	G26	H26	126	126
S	ocorrência 03	3	A27	B27	C27	D27	E27	F27	G27	H27	127	J27
W	ocorrência 04	4	A28	B28	C28	D28	E28	F28	G28	H28	128	J28
∀ 7:	ocorrência 05	5	A29	B29	C29	D29	E29	F29	G29	H29	129	J29
Н	ocorrência 06	9	A30	B30	C30	D30	E30	F30	G30	08H	130	130
	ocorrência 07	7	, A31	B31	C31	D31	E31	F31	G31	H31	131	J31
	ocorrência 08 8	8	A32	B32	C32	D32	E32	F32	G32	H32	132	J32

APÊNDICE 10 - Tabela 10 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Drags)

Tabela 10 - Compassos Compostos (12/8) - Exercícios (Drags)

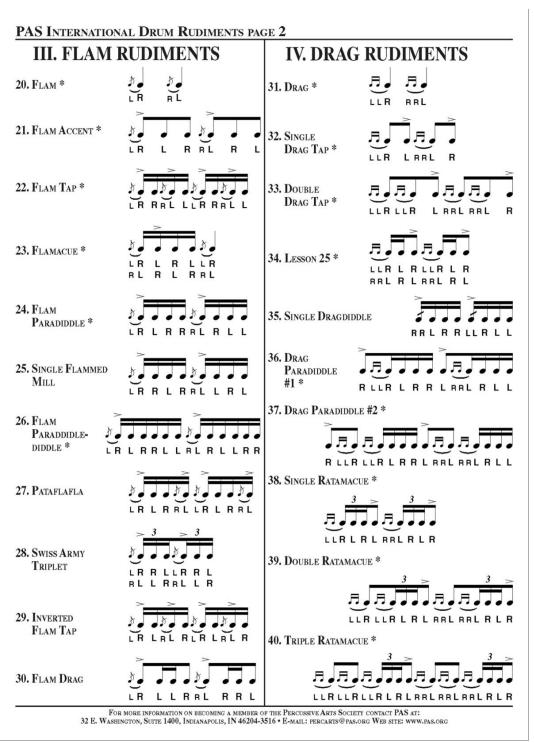
ANEXOS

ANEXO A - 40 RUDIMENTOS DA P.A.S. - parte 1



PAS.International Drum Rudiments.page 1.Washington,1984. Disponível em: http://www.pas.org.Acesso em: 03 mar. 2007

ANEXO B - 40 RUDIMENTOS DA P.A.S. - parte 2



PAS.International Drum Rudiments.page 2.Washington,1984. Disponível em: http://www.pas.org.Acesso em: 03 mar. 2007